



Assinaturas: Anno 55000 - Perp. 100000

Adm.: Rua Joazeiro, 93 - C. Postal 615

ANNO XXV  NUMERO 52

S. Paulo, 29 de Dezembro de 1923

DEZEMBRO

Dom. dep. do Nat. - Ev. - Jesus
é apresentado no templo -
S. Luc. 2. 33 - 40.

30 Domingo, São Sabino

31 Segunda, São Silvestre

JANEIRO DE 1924

1 Terça, CIRC. DO SENHOR

2 Quarta, Sto. Espiridiao

3 Quinta, Sto. Anthero

4 Sexta, Santa Dafrosa

5 Sab., S. Telesforo, S. Syncretica

HAVIA MAIS DE CINCO ANOS!!

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

O brioso militar sr. Raymundo de Oliveira, pertencente á 2.ª companhia do 2.º batalhão da Força Publica de S. Paulo, escreve o seguinte «spont sua».

Jaguary, 25 de agosto de 1919. — Cidadão. Muito grato aconselho a todos os que soffrerem de bronchite asthmatica a fazerem uso do abençoado e maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, que é um dos melhores remedios para curar estes tão rigorosos incommodos que eu e uma filhinha soffrimos ha mais de 5 annos, e graças ao abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE eu e minha filha estamos perfeitamente curados só com o uso do maravilhoso ANGICO PELOTENSE. Já não podiamos mais comer quasi nada e nem dormir. Vive agora socegada minha filhinha, com cuja vida não se contava mais. Toda minha familia já estava chorando com o meu soffrimento e o da minha filhinha Lydia de Oliveira e graças ao abençoado xarope de ANGICO PELOTENSE estamos ambos com muita saude e agradecemos a este maravilhoso remedio que nos tirou das garras da morte e pedimos a Deus que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE dê allivio a todas pessoas que soffrerem deste terrivel incommodo. Quem fizer uso deste remedio terá muitos annos de vida e ficará forte e gordo como eu e minha filhinha Lydia de Oliveira.

Do amo. obr. RAYMUNDO OLIVEIRA, soldado da 2.ª companhia do 2.º batalhão da Força Publica.

Confirmo este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhec.)

Vende-se em todas pharmaclas, drogarias e casas de commercio.

FABRICA E DEPOSITO GERAL: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA, AMARANTE & CIA. — PELOTAS

Caminho recto e seguro para
chegar ao Céu



E' o devocionario mais bello da
lavra do V. P. Antonio Ma-
ria Claret, traduzido ao
portuguez

Contém bellissimas devoções: Modo
pratico de se confessar. — Formula-
rio completo de varias devoções aos
Santos — Supplemento de canticos
populares com anotação musical. —
Modo de ouvir a Santa Missa.

PREÇO, 4\$000

Pelo correio, mais \$500



A CURA PELO

VANADIOL



I
1.º dia de tratamento - peso
41 kilos e 300 grammas..



II
12 dias de tratamento - peso
42 kilos e 900 grammas -
augmento 1 k. e 600 grama



III
Depois de 1 mez e 20 dias
com 53 kilos e 400 grama
augmento de 12 k. e 100 gra

MIGUEL MUNHOZ - Firma reconhecida (Repare na photographia)
Estação Corumbatahy - Municipio Rio Claro - Est. S. Paulo

RECOMMENDADO PELA "CLASSE MEDICA" PARA ANEMIAS, NEURASTHENIA, TUBERCULOSE,
EMAGRECIMENTO E NAS CONVALESCENÇAS BASTAM 1 A 2 VIDROS A venda nas Boas Pharmacias.



Devoto Josephino

ou seja, collecção completa das devoções mais
usadas em honra do Glorioso Patriarcha São
José, pelo Rvmo. P. Euzebio Sachristán Villa-
nueva, Missionario Filho do I. Cor. de Maria.

Este esplendido devocionario contém, se-
gundo promette o titulo: Os sete domingos
de S. José, Corte de S. José, diversas orações

no santo Protector da Igreja, Corda de São
José, dias 19 de cada mez, consagrados ao
mesmo, Mez de S. José, Novena, Devoção á
Sda. Familia, diversos canticos com a musica
correspondente, etc. etc.

Actualam-se intercaladas bellissimas estampas
ilustrando a vida do Santo.

Pedidos á Caixa 615, pelo preco de 2\$000
e mais \$500 para o porte.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXV

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . 53000

PERPETUA . 1003000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redac. e Adm.:

R. JAGUARIBE 93 - S. PAULO
C. POSTAL 815 - TELEF. CID. 1304

NUMERO 52

SÃO PAULO, 29 DE DEZEMBRO DE 1923

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

O Natal e a Paz

E

depois dessa guerra de ambições, de conquistas em pleno seculo vinte; depois de vencido o inimigo e assignado o armistício, que fazem esses homens? Assignam o mais monstruoso tratado de paz que a historia registra, aniquilando, torturando o vencido! E esses

homens gritavam á face do mundo civilizado que faziam a guerra da liberdade, da defeza da civilização e recusavam a mediação do SS. Papa por ser parcialissima! isto é, porque defendia o vencido e distribuia equitativamente a presa de guerra! Na Russia, o tufão vermelho desencadeou-se com tal violencia que, apesar da *excellencia* do governo redemptor do povo russo, não ficou pedra sobre pedra e muito poucas cabeças sobre os hombros! Os seus filhos morrem de fome e é ainda a voz do Menino Jesus que pede um óbulo para as criancinhas! O Sagrado Coração de Jesus abriu uma lista em todos os centros para soccorrel-os!

E todos os povos agitam-se, ateam a guerra para a grande conquista da liberdade!

No entretanto, para as conquistas leaes e justas como essas não precisavam os homens de armar o braço com o cutello e o veneno e a lingua com a intriga, a maledicencia e a infamia! Bastava que escutassem o Verbo de Deus e seguissem os seus dez mandamentos, pois dentro dessas *dez leis* estão enfeixados todos os tratados, toda a paz e toda a felicidade na terra.

Quatorze principios fez o ingenuo Wilson para realizar a paz, e... fracassou, porque baseava-se nos seus sentimentos e não satisfazia o odio e a ambição dos vencedores!

Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!

Tudo passa! passam as gerações victoriosas ou espesinhadas e martyrisadas e a Gloria de Deus é eterna!

Homens de boa vontade, apparecei, e a paz seja comvosco!

Não menti ao vosso Deus, Creador e Salvador, dizendo servil-O e opprimindo os fracos e vencidos; não profaneis os templos onde Elle, no mysterio da Eucharistia, dá-se ao soberbo e ao humilde, levando até o altar o odio no coração, a inveja e a mentira!

E fóra dos templos levais, homens sem fé, uma vida de dissipação, de vaidade, contrariando todos os vossos actos com a doutrina de Jesus, pervertendo os costumes, desviando as mulheres dos seus deveres de catholicas e incutindo nos filhos o germen da discordia, da descrença e da guerra!

Onde estão os homens de *boa vontade* da nossa terra? Também, cançados de gosar os fructos de uma paz duradoura, atiram-se desviados á conquista do pomo da discordia: o poder! E invocam os insensatos, a falta de pudor de uns para justificar a dos outros e mentir também, fazendo crêr ao longe que ha opprimidos e famintos de liberdade!

E qual é a arma que manejam os contendores? a mais ignominiosa, a mesma arma de que se serviram os judeus para accusar Jesus — a mentira! Mentem todos e fraudam todos! A nossa terra sahiu de uma lucta barbara de odios pessoases, de ambições inconfessaveis, onde a historia gaucha registra paginas mais negras do que as scenas da invasão tudesca, para

uma era de paz e prosperidade... Sob o cyclone que vergastou a face da Europa, as Americas vibraram e soffreram... Como os cavalleiros de Idade Média, acudiram ao appello fremente da Europa invadida, cingindo a espada e entoando canções aos martyres...

A America do Norte concorreu com o seu sangue e o seu ouro e tomou parte decisiva na victoria; o nosso Brasil concorreu tambem com as suas victimas, dizimadas pela peste em caminho para a guerra e com viveres... e mais do que tudo isso, com o entusiasmo, a indignação de um povo de heróes pacificos, combatendo o verbo candente contra as tyrannias, contra as oppressões, contra a brutalidade da invasão e da guerra! E, olhando para dentro de si, não sente oppressão onde ella existe em realidade! Não enxerga as hecatombes financeiras onde ellas são, infalivelmente, palpaveis, para sentil-as onde ellas não existem!

Sem a paz não ha progresso e onde quer que ella esteja devemos respeitá-la, porque os principios dos homens são vãos; os nomes dos governos nada valem, nem as suas fórmulas. Democracias ou monarchias, que valem ellas, si não realisavam a aspiração de liberdade — liberdade que Deus dá a todos — dos povos e não satisfazem os ideaes de humanidade? E si satisfazem, si o homem que timoneia um povo, é justo, honesto, si a vida se expande sem que o povo se queixe de oppressão, que importa o nome dessa forma de governo?

Simple pretextos para lutar e alcançar o poder e fazer aquillo mesmo de que accusam os competidores!

Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!

Nesta minha linda terra já se póde dizer tambem: paz na terra ás mulheres de boa von-

tade! porque até esse elemento de amor e de caridade, foi enredado na subtil trama dessa aranha que tudo enreda — a politica!

Senhoras gaúchas, por piedade, lembrae-vos do Deus-Menino, que vos olha do seu berçinho de palha, na noite de Natal e parece perguntar-vos: Que fazeis, filhas minhas? incitais os vossos maridos á cobiça, e os vossos filhos á perfidia? Sanccionaes com a vossa bondade, a confirmação da mentira, affirmando que o nosso Rio Grande é tyrannizado, opprimido e ensanguentado? Fazeis de factos isolados e filhos de odios pessoaes e exaltações politicas, um facto geral para o Rio Grande? Onde essa perversidade de que ninguem se apercebeu durante trinta annos? Não vêdes que o incendiar das paixões é mais perigoso para os vossos lares do que uma *perpetua dictadura* de paz?

Em vez de incentivar discordias, porque não organizaes um presepiozinho em vossas casas, onde os vossos filhinhos aprendam a humildade e a generosidade? Porque não organizaes no Natal uma festa para os opprimidos pelo excesso do luxo? Em vez da festa, da rua e do cinema, fazei, senhoras minhas, a linda e phantastica arvore do Natal para as creanças pobres e ricas. A innocencia nivella todas as classes e todas as raças! Lá estão no presepio os tres Magos: um negro, um branco e um asiatico,

Tréguas aos odios pessoaes e politicos, ao menos neste dia, em homenagem ao Deus-Amor, ao Deus-Perdão, ao Deus dos opprimidos e dos fracos!

Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!

25 de Dezembro de 1923.

UMA FILHA DE MARIA

Anno Bom



NÃO é verdade que, ao ultimar-se um anno, lá pelos fins de Dezembro, nós todos, pobres ou ricos, indifferentes ou pensadores, incredulos ou crentes, afagamos em nossa mente mil illusões e sentimos em todo o nosso ser como que certo desasosiego? E' que a vida deu mais um passo para o seu termo, e qua mais um anno se despenhou no passado.

Não é mais a folha de um dia que se desprende da arvore para doidejar pelos ares, mas sim um galho arrancado ao tronco com todas as suas flôres, com todo os seus fructos.

Entretanto, ao renovar-se o anno, todos se agitam. Todos se abraçam, trocam-se amistosas lembranças, concedem-se perdões, como si se cumprisse um universal testamento, como si a ultima hora do mundo se approximasse.

Seria isto, talvez, uma homenagem da vida á morte, eterna homenagem que rende por sua vez cada geração que passa sobre a terra?

Seria porque o primeiro de Janeiro se segue ao ultimodia do anno, que os homens assim se atordoam nos regosijos para enganar durante o curto espaço de um só dia os cuidados da vespera?

Julga-se festejar Janeiro, mas, no intimo da alma, é Dezembro que se procura esquecer.

Disse a tal respeito o poeta Uhland:

«Sejas tu moço ou velho, quer sintas bafejar teus dias as tepidas brisas da esperanza primaveril, quer te castiguem as rajadas do inverno rigoroso ou desolado, ou te promettam os doze mezes vindouros novas amizades, ou te mostrem antigas relações que serão riscadas para sempre, emfim, ou esperes felicidades ou temas desgraças, ri ou chora neste dia, mesquinha creatura».

E eu vos digo, perante o anno que morre e diante do que nasceu: não choremos nem riamos como quer o poeta, mas antes desperte-mo-nos e marchemos com prudencia e coragem para Deus que nos espera.

A' mocidade de minha terra

A PUREZA E SEUS ESCOLHOS

Meios de combater o vicio impuro

III

RELATIVIDADE E SEUS FACTORES

Uma das bellezas da terra é o homem anjo, o homem que soube conservar n'uma carne fragil e miseravel, o thesouro inapreciavel da innocencia. Este é um anjo, e mais que um anjo, dizem alguns Santos Padres. O paganismo não conhecia a pratica da castidade voluntaria. Si precisava de virgens para alimentar o fogo sagrado, ia violentar, arrastar a força pobres jovens. Apenas seis vestaes, seis donzellas éra preciso; entretanto, quanto era difficil conseguil-as!

Apenas apparece Jesus Christo, diz Eymieu (Paiens) e não se pode mais contar o numero de almas votadas ao sacrificio da castidade voluntaria. E actualmente não mais seis vestaes, mas 500.000 padres, milhares e milhares de Monjas e Irmãs de caridade fazem voluntaria-Monjas e Irmãs de Caridade fazem voluntaria-ma sagrada do ideal. E os religiosos e sacerdotes não estão mais como as vestaes antigas, acima da lei, mas fóra da lei, como em França!

Sim! A castidade voluntaria é o esplendor da Egreja e o seu mais bello florão. Vamos pois, meus jovens amigos, trabalhar para conserval-a em nossos corações, pois que é tão bella, tão grande gloria dá á Egreja, nossa Mãe.

O estado de castidade é militante e de guerra, de um continuo combate, diz e prova muito bem G. Hoornaert, S. J. em sua obra admiravel: «Le combat de la Pureté».

Todos havemos de combater, si quizermos alcançar a eterna salvação, o nosso fim eterno.

Pois bem. O combate embora de todos, varia para cada um de nós. Os principaes elementos da relatividade da tentação impura são o *temperamento*, as *crises*, a *hereditariedade*, o *estado geral da pessoa*, as *circumstancias exteriores*, o *sexo* e a *idade*. Estes são os ennumerados por Hoornaert, S. J.

O temperamento: Eis um problema difficil e complexo! O temperamento varia tanto quanto as pessoas. Supra sensiveis, infra sensiveis e innumeraveis typos médios.

As crises: As crises são as da idade, da depressão physica, das tentações variadas e multiphas.

Hereditariedade: Especialmente a propensão morbida para as coisas sensuaes é transmissivel, diz o autor de «Combat de la pureté». Sem duvida, o vicio não pode ser herdado, sendo o peccado um desregramento de nossa vontade livre e pessoal. Mas esta vontade encontra uma sollicitação no temperamento que se herdou como o demonstra a experiencia quotidiana.

Ah! si todos os moços comprehendessem



PREPARATIVOS PARA A CEIA DE ANNO BOM

(Des. de Mendez Bringa)



isto, não se entregariam ás orgias e desordens do sentido depravado, cujas consequencias serão mais tarde tão funestas quando transmittidas a um pobre innocentinho.

«Pensa, como é horroroso para um pae notar um dia nos seus filhos, certos pallores, certas nervosidades, e, pondo a mão sobre o peito, dizer: Eis! Sou eu...»

Amae a pureza, meus jovens, si quizerdes no vosso lar futuro, filhos sadios, puros e fortes.

O quarto factor da relatividade é o *estado geral da pessoa*: O cansaço, a anemia, as excitações, tudo pode influir e exaltar as paixões. E' preciso levar-se em consideração o estado de saude da pessoa e disposição. Santa Thereza, S. Francisco de Salles e outros santos, confessam que o abatimento physico diminue ás vezes o gosto pelas coisas espirituaes, trazem a laxidão. Por isto ha certas curas moraes que devem comecar pelo tratamento physico. Todos estes elementos de relatividade, note-se, nunca chegam a ser tão preponderantes que supprimam o livre arbitrio. Attenuam ou aggravam tão sómente a responsabilidade dos actos.

Veremos depois os outros factores da relatividade.

A. C. B.

Semanaes

Que o mundo está, mais ou menos de cabeça p'ra baixo, é cousa que só os cegos não vêem, os surdos não ouvem e os mudos não accusam. Mas que as sociedades supercivilizadas e archi-elegantes, perderam o prumo e vão rolando morro abaixo para o ridiculo e para o peccado, é que ninguem, mesmo cego, mudo e surdo, póde contestar, pelo simples phenomeno do «cheiro» disso tudo que vae por ahi.

Tenho recebido varias cartas, umas de applausos, outras de descompostura, por haver as *Semanaes* «cortado a casaca» do cabello cortado. Aliás, não me surprehe de essa correspondencia. Todos os dias me entra pelo gabinete a dentro uma verdadeira chusma de cartas, commentando variadamente os commentarios destas columnas.

Devo dizer com lealdade que a grande maioria dessa correspondencia, é toda favoravel aos assumptos que se tratam aqui, mas, como não ha flores sem espinhos, e como nem todo dia se come pão quente, leio tambem os, e as, que me racham de meio a meio pelo topete de escrever algumas verdades.

De facto, a questão do cabello *sura*, vae empolgando quasi todos os espiritos, pela campanha que se vem fazendo contra a tósa capilar do sexo perigoso.

E dahi, surgem naturalmente, controversias mais ou menos azedas e bate-bocca um tanto acalorado.

Hontem, por exemplo, Mme. Leontina, 34 annos, casada, quatro filhos, ligeiramente melindrosa, sem mangas e sem collete, olhava-me assim de esguêlha e dizia ás suas amigas :

—Vejam vocês o que são os jornalistas sem espirito ; deram agora para ridicularisar as senhoras que cortam o cabello, como si não tivéssemos a liberdade de dispôr do que é nosso.

E. Mme. Leontina, 34 annos, casada, quatro filhos, ligeiramente melindrosa, sem mangas e sem collete, punha-me uns olhos de colera, disposta mesmo a discutir a questão em voz alta, com o seu criado Mathias. Não me zanguiei com o gesto rancoroso de Mme., porque, quando o bello sexo dá o estrilo, é bom signal. Quer dizer que reconhece o erro, e não dá o braço a torcer. Mas o principal nisto tudo, não é mesmo que se destronque o braço de ninguem ; é bastante que se irrite.

A zanga é um symptoma de consciencia despertada. Peior seria, se a gente troçasse dos cabellos cortados e ninguem se magoasse.

Ahi então é que a póda dos cachos iria augmentando barbaramente, até se reduzirem as lindas cabeças femininas em calva á mostra ou bola de bilhar.

Mme. Leontina, comtudo, apesar de me comer vivo, hontem, trazia um chapéu bem puchado á núca, procurando encobrir o mais possivel o cotó do seu ex-cabello. Havia, evidente-

mente, alli, um arrependimento intimo, do desastre de ter posto a baixo aquillo que Deus lhe deu. E era tarde !

O crime do corte das tranças estava perpetrado, por influencia satanica de uma moda de cinema, cousa que não se recommenda muito para as imitações. Dizem que Mme. Leontina, apesar de me haver deitado uns olhos de rancor, todas as manhãs, contempla n'uma caixa de ebanho os seus antigos cabellos ondulados, de um preto vivo e brilhante e duas lagrimas lhe sulcam as faces arrependidas.

Mas, como é moda, fez aquillo, por espirito frivolo de modernismos tontos, e agora, reconhece o ridiculo da sua cara de bebé, mãe de quatro filhos, e já lhe puzeram o appellido de roseira velha podada fóra de tempo, cujas flores encruaram...

Tudo isso é muito triste, não ha duvida, porem, vamos dividir a responsabilidade do delicto :

Mme. Leontina não deve carregar sósinha com a culpa. Cabe tambem e principalmente ao marido, que permittiu o *suicidio* das madeixas da mulher. Mas, quem é esse marido, afinal de contas ?

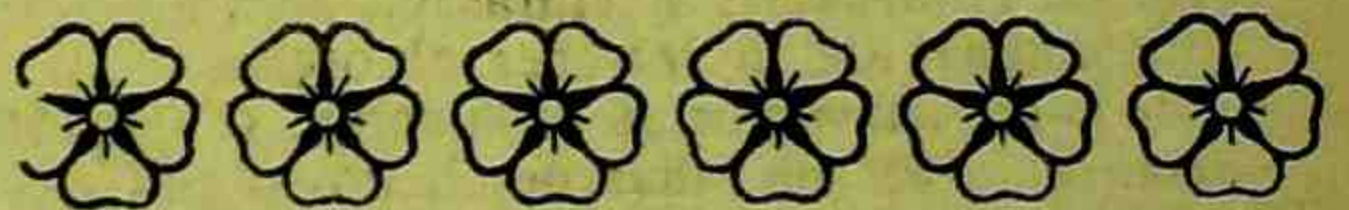
Bom catholico, certamente não será, porque um homem de fé, é sempre um homem consciante dos seus deveres de chefe de familia e zeloso do recato de sua esposa.

Deve ser algum diabo sem religião e sem disciplina espiritual.

Deve ser algum desses espiritos caiados por fóra e vasios de coração.

A falta de fé tem dessas cousas : Produz maridos bananas e mulheres de cabellos cortados.

LELLIS VIEIRA



LUTHERO A' SUA MÃE

Na bibliotheca do convento dos Padres Dominicanos de Santa Maria Minerva, em Roma, se conserva uma carta dirigida por Lutero, o pae do protestantismo, á sua velha mãe. A pobre mulher, que não queria accusar seu filho, porem que temia ver-se separada d'elle na eternidade, perguntou ao filho «se deveria mudar de religião, aceitando as theorias que elle prégava».

O orgulhoso fundador do protestantismo, não querendo arrastar á perdição eterna a quem lhe havia dado o ser e a quem tanto amava, respondeu-lhe em carta :

«Não ; continue sendo catholica, pois eu não quero enganar nem trahir á minha mãe».

Esta resposta de Lutero é a condemnação mais clara e evidente das suas doutrinas, do protestantismo inteirinho, emfim.

E' o proprio fundador quem condemna esta seita malvada que arrasta tantos á perdição.

NOTAS ÚTEIS E SCIENTÍFICAS

CALENDARIO DO HORTICULTOR

O lavrador, agricultor, horticultor ou jardineiro, tem neste calendario o ensinamento das épocas proprias de semear, plantar, alporcar e mergulhar plantas pequenas ou grandes; colher fructos e cereaes; limpar, mondar e estercar as terras.

Janeiro — Este mez é de intenso calor, quer no norte, quer no sul do Brasil: ha algumas trovoadas e as chuvas por serem enxurradas, são fataes ás plantações.

Fazem-se roçados de canna e termina-se o plantio do aipim e mandioca, cujas raizes tem de ser extrahidas no inverno para a fabricação da farinha.

Não se estrumam os vegetaes nem se fazem grandes capinas.

Havendo neste mez muitos insectos damnhos, é mister grande cuidado nos pomares, prados, roças, hortas e jardins.

A rega nas hortas, viveiros e jardins deve ser feita pela madrugada, ou antes do sol nascer, e á tarde, quando este astro se fôr escondendo. Se o tempo corre secco, fazem-se queimadas, limpam-se os arvoredos da herva de passarinho e estende-se o café no terreiro para seccar, ou dentro dos paiões, e mexe-se de vez em quando para não arder.

Os animaes domesticos devem ser bem cuidados a todas as horas do dia.

Os gallinaceos são acommettidos da pipóca, que deve ser queimada a ferro quente e da pevide que se arranca com a unha. E' este o tempo das melhores posturas.

Os craveiros devem ser alporcados. Tirem-se da terra as sementes do alecrim, dos amores perfeitos e das hervilhas de cheiro.

Semeiam-se nas hortas as cenouras, cherivias, pastinacas, couves, brocos, couves-flôr, rabãos, rabanetes, nabos, alface, salsa e as plantas de cebola branca, havendo o maior cuidado, quer na rega abundante pela manhã, quer na cobertura de esteiras ou palhadas sobre giráos, nas horas quentes do dia.

Horta — Horta é o espaço melhor de uma fazenda, herdade ou chacara, reservado especialmente para o plantio de vegetaes, que servem de alimento ao homem.

Quando as hortaliças são cultivadas em grande escala para negocio, então deve occupar um terreno muito maior, a que dá-se o nome de roça.

O terreno deve ser escolhido em ponto plano e baixo, no aceiro ou fralda do morro argiloso, que seja retirado da perseguição dos animaes domesticos e damnhos, quando não possa ser devidamente cercado ou murado; a terra é mister tel-a composta de boa qualidade, bem adubada, revolvida com estrume velho e encan-teirada, em boa exposição atmospherica e um

FOLHINHA DA "AVE MARIA"

Com o numero anterior remetemos aos nossos assignantes a folhinha da *Ave Maria*, impressa elegantemente a duas côres, e contendo além dos Santos de cada dia, a indicação dos dias santos de guarda e os de jejum e abstinencia. Aquelles que a não tiverem recebido, podem reclamar a esta Administração.

pouco sombria, tendo perto abundante agua para a irrigação do solo e dos canteiros e vallas de facil esgotto para não encharcar.

As plantas leguminosas são de uso mui salutar para a economia humana, pois além de servirem de util e agradável condimento ás carnes de que nos alimentamos, fazem variar os manjares, abrir o appetite, dar um certo tono á massa do sangue e finalmente desobstruem certos orgãos, como os pulmões, o estomago, o baço, o figado e os rins, de seus catarrhos, bilis, fezes e impurezas.

Se o homem se alimentasse só de carnes verdes e não fosse, como é, omnivoro, tornarse-ia, é verdade forte e assás robusto, mas muito disposto a febres, congestões e grande numero de molestias, que aliás são curadas sem elle o saber com o uso frequente dos vegetaes leguminosos de que se serve á mesa, hervas que attenuam a força exaggerada do sangue, temperam-lhe a carne, limpam-lhe o organismo e finalmente dão-lhe saúde, força e vigor.

O QUE COMEU UM VELHO

Ha pouco tempo, em Bocayuva, falleceu Manoel Paraguay, com a avançada idade de 106 annos.

Esse macrobio era um typo notavel de resistencia organica.

A «Nova Era», que alli se publica, depois de varias informações sobre a vida do extincto, remata as mesmas com a seguinte curiosa nota:

«Tendo nascido em 1817 e morrido em 1923, comeu approximadamente 1.000 bois, duzentas saccas de sal, 250 alqueires de arroz, 300 de farinha, 180 de feijão, 1.900 arrobas de toucinho, 35.000 rapaduras e bebeu 400 arrobas de café.

Sommando-se a isto o que elle deve ter gasto com roupa, calçado, chapéos, sabão, lenha, bebidas, etc., etc., póde-se dizer que a sua existencia custou approximadamente 1.006.000\$.

PELOS VASOS DE FLORES

Para combater os insectos, que atacam os vasos de flores, deve-se regar o vaso com agua de cal; ou então com uma solução de 2 ou 2 1/2 klgmas. de extracto de fumo em 100 litros de agua, ou de 3 a 3 1/2 klgmas. de extracto para 100 ls. de agua, quando as plantas forem ornamentaes. Se a planta fôr delicada, a rega deve ser feita com pulverizador. Identicos resultados podem ser obtidos com agua em que se deixou bastante fuligem durante 24 horas.

Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

Araras — d. Leopoldina Maciel cumpre sua promessa em agradecimento a um favor.

Alfenas — d. Dativa Silveira agradece duas graças recebidas e manda celebrar uma missa. — d. Silveria da Silva implora a protecção de Nossa Senhora afim de obter a saúde de sua família.

Calambão — sr. Manoel Guimarães e sua senhora



PORCIUNCULA

Os filhos do sr. Cyrilo Furtado Mendonça

Maria Alexandrina, tomados de gratidão por um milagre obtido do Coração Immaculado de Maria ao atravessar um rio, publicam seu agradecimento. — d. Albertina Quintão, Geralda Siqueira e Regina Barbosa, tomam assignatura desta revista em cumprimento de promessa. — dd. Maria de Carvalho, Eugenia Soares e José Duarte publicam seu agradecimento.

Botucatu' — d. Herminia Camargo de Souza Campos encomenda duas missas em acção de graças.

Congonhas — O sr. Monteiro Seabra agradece um favor obtido com a novena das tres Ave Marias e do Veneravel Padre Antonio Maria Claret.

Conceição de Aparecida — d. Herminia Oliveira reforma sua assignatura e encomenda uma missa.

Cidade de Piranga — d. Maria José Conceição encomenda uma missa e reforma sua assignatura.

Cachoeira — d. Magdalena Santos penhorada por ter sarado sua familia da grippe publica seu agradecimento ao Immaculado Coração de Maria.

Areado — d. Alzira Vieira agradece um favor recebido do Immaculado Coração de Maria.

Sta. Rita do Sapucahy — d. Minervina de Almeida encomenda uma missa pelo restabelecimento de seu genro Augusto Ribeiro de Paiva.

Fama — d. Marianna Augusta da Silva agradece um favor e entrega 1\$ para os pobres de S. Vicente.

Tres Corações — d. Alda Rezende Andrade manda celebrar tres missas em acção de graças por favores recebidos e publica o seu retrato na «Ave Maria». — d. Maria Paschoa de Salles manda rezar uma missa de promessa. — d. Maria Penha agradece um favor recebido e

manda 3\$ para o culto. — d. Francisca Avellar manda celebrar diversas missas de promessa. — d. Yaya Barros manda celebrar tres missas de promessa.

Soledade — d. Leonor Maciel agradece um favor recebido pela sua sobrinha Hilda.

Piedade de Ponte Nova — d. Natavia Sette Cumare agradece um favor recebido.

Itu' — d. Maria José Silveira agradece ao Sagrado Coração de Maria as graças alcançadas por sua vovó e tia e por uma vizinha sua.

Rubião Junior — d. Olga Varoli publica seu agradecimento por favores recebidos.

Passos — o sr. Fernando Cunha encomenda tres missas por diferentes intenções.

Taquary — d. Carolina Theriso publica seu agradecimento por favores recebidos.

S. José — d. Osvaldina Campos agradece varios favores recebidos.

S. João Nepomuceno — R. C. pede celebrar uma missa de promessa.

Jahu' — d. Anna Salva encomenda diversas missas pelas almas do purgatorio.

Mocóca — d. Irene Figueiredo manda rezar quatro missas a Nossa Senhora em acção de graças, uma a Sor Theresinha e outra a S. José de promessa; pede accender vellas no altar de N. Sra. e pede a publicação.

Calambão — sr. Francisco Borja Guimarães publica seu agradecimento por um favor obtido na sua filha mediante a protecção de S. José. Como agradecimento entrega uma esmola para o Santuario de Roma, pela cura de sua senhora. — d. Theresa Guimarães tambem agradece um favor recebido do Sto. Christo de Limpias.

Pedro Alexandrino — d. Augusta Arruda toma uma assignatura e pede celebrar uma missa de promessa.

Sta. Rita — d. Maçã Palhares reforma sua assignatura e encomenda quatro missas de promessa.

Pouso Alegre — d. Annita Faria agradece varios favores recebidos do maternal Coração de Maria.



BELLO HORIZONTE — Dr. A. C. Valladares e o Rvmo. Irmão Buil, favorecidos pelo Coração de Maria na romaria de N. Sra. Aparecida a 28-9-923.

Estação Socego — d. Nair Roquete penhorada por muitos favores recebidos do Immaculado Coração de Maria encomenda cinco missas conforme promessa.

S. João d'El Rey — sr. Donato Mazzoni cumpre sua promessa e entrega 18\$200 para auxilio da «Ave Maria».

Ha serpes no jardim !

HA muito que vamos notando o novo modo de infiltrar doutrinas e religiões diversas. Assim é que os inimigos disfarçados da Igreja já não vêm abertamente pelas columnas dos jornaes de mór importancia prégando ás claras suas ideas erroneas e lançando francamente seu repto de combate á Igreja de Deus.

Dir-se-ia que modernamente se peleja pelo systema confuso. Raramente o inimigo acceta polemica sobre assumpto préviamente assentado. Si atacado não responde. Continua, no emtanto, com os subterfugios da logica, ora sophismando, ora adulterando os factos.

As escolas philosophicas, com seus auctores, são baralhados artificialmente (quando não por ignorancia) e seus « artigos-cambaios » arriados, no emtanto, pelo nome aureolado do litterato ou cientista, são lançados á publicidade. A' primeira vista inofensivos, porque elles adoçam suas tisanas com palavras christianisadas e referencias de quando em quando elo-

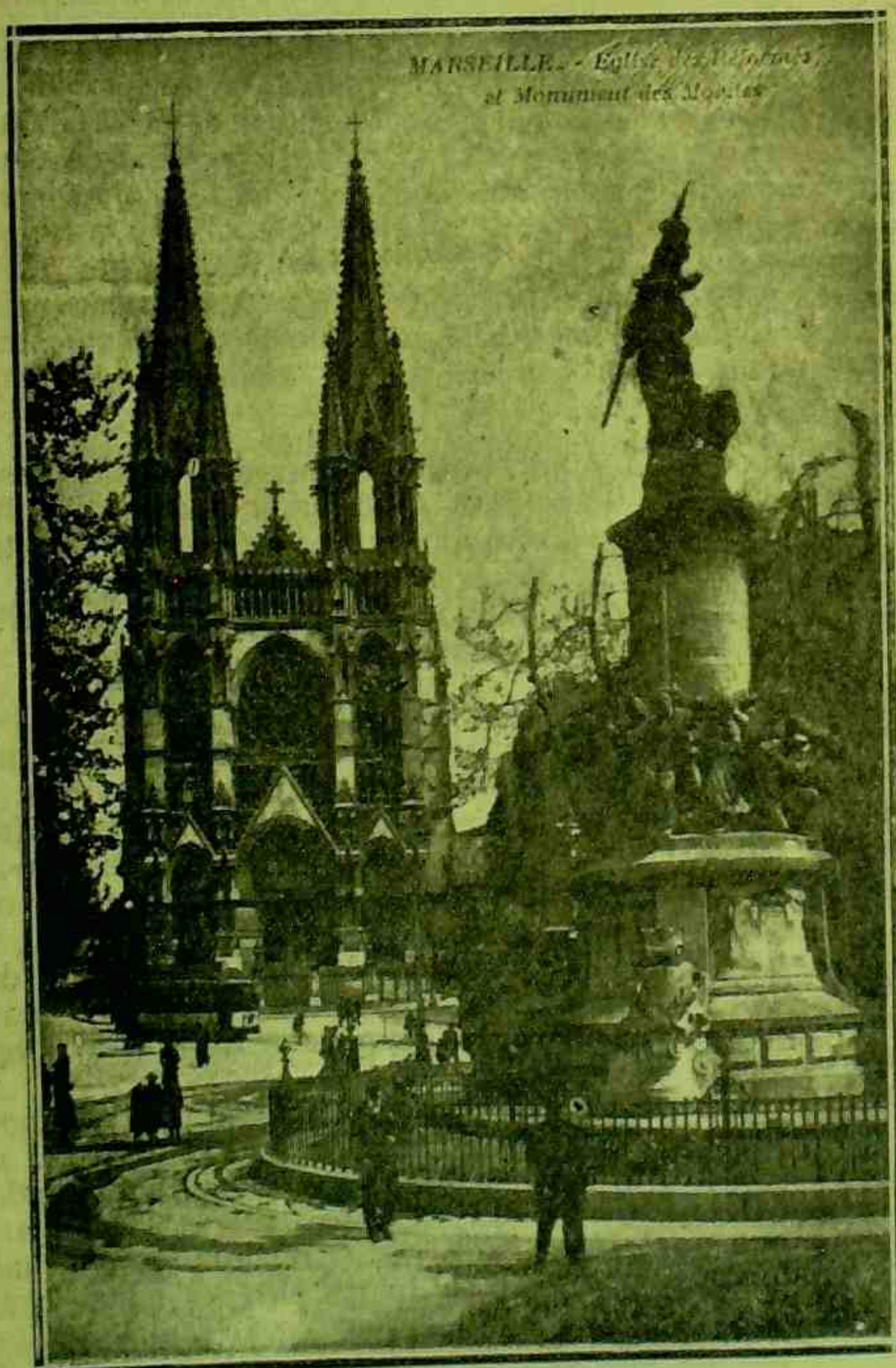
gias a certas deliberações ou dogmas da Igreja. Ha poucos mezes, um medico paulista escrevia no « Estado » as suas xaropadas philosophicas elucidadas por exemplos taes, que implicavam para a Igreja o ridiculo. Fez da Historia um mistiforio; rebuscou-o com os adereços da litteratura e depois de firmar tudo isso com seu nome prestigiado, atirou-nos pelas folhas do diario paulistano as pilulas doiradas.

Antes o dr. Alberto Seabra ao depois duma série de conferencias, que se diziam scientificas, patenteou-nos os seus periodos apologeticos dessa nova miscellanea sectaria denominada Theosophia.

Luiz Murat, lá vae tempo, escrevia tambem pelo methodo confuso, contra os dogmas da Igreja.

Agora é o brilhante estylista academico, sr. Coelho Netto, com seu artigo « Enxovalhadores de crenças » que nos traz com donaires linguisticos a propaganda do culto diabolico — o espiritismo.

Esses esculapios modernos, depois de seus trabalhos nos laboratorios da descrença ou « crença-mistela » de religiões e ideas originaes, apresentam-nos pelas columnas dos jornaes os



MONUMENTOS DE MARSELHA

Uma creança ao Menino Deus

Quanto és lindo em teu berço pequenino,
Tão pobre que faz dó!
De frio tiritando... oh tão franzino!...
Porque soffres assim, meu Deus Menino!
E assim ficas tão só?

Teu sorriso divino e carinhoso,
Teus dourados anneis,
Teus olhos de um brilhar mysterioso,
Num silencio eloquente e majestoso,
Mostram-te rei dos reis!

Porque choras Jesus? Com teus vagidos
Feres-me o coração;
Os suspiros não dês tão doloridos,
Olha que a doce Mãe, a teus gemidos,
Soluça de afflicção.

Meus folgedos troquei pela doçura
De te vir contemplar.
Ajoelhar-me a teus pés e, na ternura
De todo o coração e de alma pura,
Comtigo conversar.

Escuta-me, oh Jesus, infante bello,
Tenho muito a dizer,
Mas resumo, expressando o ardente anhelo:
Possa o mundo tomar-te por modelo
De tuas leis viver.

Não te esqueças tambem das creancinhas
Tristes, sem pão, sem luz!
Num amplexo de amor, tuas mãosinhas
As abençoem, Jesus.

MARIA LUIZA DE SOUZA ALVES

NOTAS & NOTÍCIAS

SANTA SE' — O Papa Pio XI dirigiu um appello a todos os catholicos do mundo, pedindo auxilios para as populações allemans necessitadas.

Segundo noticias chegadas ao Vaticano, ha 1.170.000 allemães detidos na região do Ruhr que estão passando por soffrimentos indiziveis; na França, ao longo da costa do Atlantico, acham-se concentrados outros allemães em numero maior, os quaes foram obrigados a abandonar o Ruhr. Espalhados em diversos pontos da Allemanha ha tambem numerosos desempregados famintos, que estão pesando ainda mais sobre o resto da população, que já vive em graves difficuldades.

— Realisou-se o consistorio secreto, a que compareceram todos os cardeaes presentes em Roma. Depois da criação dos novos cardeaes Lucidi e Galli, o papa Pio XI pronunciou longo discurso, em que lamentou profundamente, que o regimen da paz não tenha ainda voltado integralmente no mundo.

Sua Santidade recordou a carta do cardeal Gasparri, secretario de Estado, a respeito do Ruhr, carta esta — accentuou o Summo Pontifice — que não fôra inutil.

Pio XI accrescentou que o cardeal Gasparri dirigiu, recentemente, ás nações que possuem ex-

productos envenenados de seus esforços. Mas antes, e é essa a sua melhor preocupação, acondicionam habilmente seus preparados perigosos em encantadoras caixinhas atrahentes e factaes. Assim procedeu o illustre escriptor sr. Coelho Netto em seu artigo publicado no «Jornal do Brasil», de 22 de Julho, intitulado «Enxovalhadores de crenças».

S. Excia., baseado no principio que se não devem combater entre si as religiões porque ellas tendem ao mesmo ideal — Deus, termina em sentenças apologeticas do Espiritismo como a que segue: «Não quero discutir aqui o espiritismo, digo apenas que ha honestidade em tal crença, a mais antiga do mundo, que hoje conta como adeptos mais de dois terços (sic!) da população do globo, e tantas manifestações tem dado da verdade que nella affirmam os seus crentes existir que a Sciencia já resolveu estudar-a e o proprio Vaticano (sic!) destacou uma commissão de sacerdotes para verificar-lhe as provas».

Donde se conclue que o catholico deve recolher-se aos bastidores e deixar campear victoriosa a seita espirita, a demolatria, porque ella é a manifestação da verdade e sobre tudo da honestidade na opinião do academico notavel.

(Continua)

B. JUNIOR

cesso de trigo, um appello convidando-as a ajudarem as que soffrem da falta desse genero de primeira necessidade.

Em seguida, referindo-se a acontecimentos que têm alegrado a alma do Pontifice e enchido de satisfação o Vaticano, Sua Santidade recordou a visita dos soberanos de Hespanha.

O Papa, emfim, exprimiu toda a esperança de que, dentro de pouco tempo, a Irlanda catholica esteja completamente restituída á paz e á tranquillidade.

BRASIL — Em Goyaz realisou-se, com a presença dos srs. presidente e secretario do Estado, altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, a inauguração do trecho da estrada de rodagem ligando a capital goyana a Itirapuan, no Estado de S. Paulo, entre Goyaz e Registro do Araguaya, á margem do rio Araguaya.

Esse grande empreendimento está sendo levado a effeito por iniciativa particular e esforços do commerciante Alipio Mendes Ferreira, visando melhoramentos para extensa e rica zona do Estado.

O percurso total da estrada será de 40 leguas, das quaes cerca de 12 já estão inauguradas. A comitiva official fez optima viagem, regressando muito bem impressionada com os trabalhos que proseguem em grande actividade.

— Na cathedral da cidade da Bahia realizou-se, ha pouco, uma bellissima cerimonia. 81 alumnos da Escola de Marinheiros e 52 do navio escola Benjamin Constant, fizeram sua communhão solemne. Tomaram parte tambem na communhão geral o Almirante Clião Arouca e 9 outros officiaes da marinha. Bello gesto o dos futuros defensores da Patria, gesto mais bello ainda o dos officiaes da Marinha, que mostraram comprehender, que a melhor licção é o exemplo.

— O sr. dr. Arthur Bernardes, digno presidente da Republica, sancionou a resolução leslativa, auctorizando a auxiliar com a quantia de 200:000\$ a construcção do Monumento a Christo Redemptor, que vae ser levada a effeito no pico do Corcovado, no Rio de Janeiro.

S. Paulo — Febre de edificações — Foi extraordinario o numero das edificações feitas na Capital. Nada menos que 2.962 em 1922 contra 2.212 em 1921. Neste anno de 1923, tal cifra parece que crescerá na mesma ou em maior proporção. Não falamos no ar. Aqui estão os numeros e os calculos.

Em 1922, uns pelos outros, a media foi de 246 predios por mez. Ora, em Novembro findo construíram-se 310... donde se vê que o augmento é sensível.

Notemos tambem que, desses 310 predios 138 são assobradados, contra 172 terreos, o que prova, por um lado, que se aproveita cada vez mais o terreno, por outro, que as áreas ajardinadas crescem, pois raro é o sobrado, nas ruas de residencia, que se aperte paredes meias com outros. O que commumente se vê, em todos os bairros, são casas modernas, com seu jardim á frente ou ao lado.

Façamos agora um calculo. O operario trabalha em geral 8 horas por dia. Mas demos de barato que sejam 10, duas de extraordinario nessa emergencia de crise de artifices, teremos, no mez de novembro, 310 horas de trabalho.

Ora, a boa arithmetica nos diz que, si 310 predios são feitos em 310 horas, um predio sei-o-á numa hora... Si os calculos não falham, pois, ergueu-se em S. Paulo em novembro de 1923 um predio por hora.

— De S. Paulo foi dirigido um appello ao Presidente da Republica para que s. exc. em bem da moralidade do ensino, attente no parecer do integro dr. Reynaldo Porchat e não permita que o escandaloso reconhecimento do Mackenzie já repellido, aliás, por s. exc., seja consumado em seu honrado governo. O Mackenzie é um estabelecimento fundado e mantido por uma seita religiosa americana no qual se pratica a propaganda desse culto.

— A Faculdade de Medicina de S. Paulo acaba de receber uma alta distincção, que bem demonstra o grande conceito em que é tida no estrangeiro e o justo renome scientifico de que goza a congregação: o comité distribuidor do premio Nobel de Physiologia e Medicina, composta dos professores J. E. Johanson, Presidente; Gunnar Hedrén, F. Lemmalm, H. C. Jacobsons, John Sjoquist e G. Lijstrand, não se esqueceu da nossa escola de ensino medico cirurgico para tomar parte na votação do candidato a quem deve ser conferido o premio de 1924.

Porto Alegre — Foram inauguradas no dia 11 as importantes obras do canal da Feitoria, sendo declarada franca a sua navegação. A cerimonia foi presidida pelo sr. Faria dos Santos representando o sr. presidente do Estado, tendo comparecido ao acto as auctoridades federaes, estaduais e municipaes de Pelotas, do Rio Grande e de Porto Alegre. O commandante Lemos Bastos, a convite do sr. Faria dos Santos, desfez o obstaculo que fechava o canal, inaugurando assim o notavel melhoramento. O referido canal tem 8.200 metros de comprimento util, 80 metros de largura e 4 metros e 50 de profundidade. O custo total das obras attingiu a 5.700 contos.

ESTADOS UNIDOS — *Imprensa catholica* — Effectuou-se ultimamente em Indianapolis a trigésima reunião anual da «Catholic Press Association», dos Estados Unidos e do Canadá. Este congresso é tido, com muita razão, por uma das mais importantes manifestações annuaes da acção catholica americana, por todos aquelles que conhecem a extraordinaria importancia da imprensa nos Estados Unidos. O primeiro dia foi consagrado aos trabalhos preparatorios.

Mons. Kelley, Presidente da Sociedade pela Extensão da Igreja Catholica, pronunciou um discurso sobre a moralidade da imprensa catholica. No segundo dia, o sr. Scaulon, Director do «Brooklyn Tablet», fallou sobre a diffusão e apologia do catholicismo por meio da imprensa

diaria. Resolveu-se fundar um grande diario, sustentado pela Associação da Imprensa Catholica. A séde do novo jornal estará em Nova York ou em Washington. Apparecerá tambem dentro em pouco, outro diario catholico: «The Daily Catholic Tribune».

AUSTRIA — *O super-homem da Austria* — Ao aceitar o governo da Austria, que lhe ofereceram, solicitando sua acquiescencia, Mons. Seiper demonstrou logo a sua perspicacia e alto conhecimento da situação da quasi fallencia da sua patria.

Foi a sua primeira palavra — como foi a do dictador italiano e a do hespanhol — como deve ser a do que lhes deve seguir os passos: economia.

Na sua pessoa dava o exemplo. E' admiravel a vida d'este homem extraordinario.

Vive num convento, numa cella modestissima, sujeitando-se á regra dos humildes moradores da casa. Não tem dinheiro, nem o quer receber. Os honorarios de Chancellor offerece-os á Comunidade. De seu, só tem a batina e os paramentos ecclesiasticos.

Honras, não quer nenhuma, nem mesmo as que lhe são devidas. Passa a noite na sua cella. E' o primeiro a apparecer na chancellaria e trabalha como qualquer empregado.

Com estas austeridades ganhou um prestigio incalculavel em toda a Austria e ganhou força para acabar — sem que por isso formulasse protestos — com a praga dos empregados officiaes, e fazer reformas radicaes. Os ministerios, de onze, ficaram reduzidos a oito, e trinta mil empregados foram despedidos.

FIRMEZA DE VONTADE — Muitos operarios e operarias ha que se lamentam de serem obrigados a trabalhar ao domingo.

Porem, talvez delles algumas vezes dependesse, mostrando sua firmeza de vontade, a conquista dessa liberdade tão importante.

O seguinte facto recentemente acontecido é uma prova do que dizemos.

Uma pobre rapariga, vinda do campo, entrou para o serviço de certa fabrica.

Trabalhou bem na primeira semana e com desembaraço.

No domingo não veio.

No sabbado seguinte foi advertida que no domingo se trabalhava, que era aquelle o costume da casa. Ella respondeu com simplicidade que não tinha e nem queria ter esse máo costume e que preferia despedir-se da officina, a trabalhar no domingo.

Os patrões, que tinham gostado immensamente do seu trabalho e exactidão, concederam-lhe poder observar a santificação do domingo; mas, ainda aqui não parou o caso!

As companheiras reclamaram tambem a mesma concessão, e por fim os donos da fabrica entenderam que deviam fechar ao domingo.

Muitos factos semelhantes poderiam dar-se, si aquelles que amam o bem, soubessem aproveitá-lo.

CORRESPONDENCIAS

SANTOS (13-12-923)

Celebrou-se com o maximo brilhantismo pela Congregação das Filhas de Maria da Parochia do Coração de Maria, a festa da Immaculada Conceição.

No dia 30 de Novembro começou a novena da Immaculada, havendo todas as noites recitação do terço, ladainha cantada, sermão pelo Rvmo. P. Angelo Martin, canticos sacros pelas Filhas de Maria e bençãam com o Santissimo Sacramento.

No dia 8 de Dezembro, ás 7 horas e meia, missa de communhão geral, á noite solemne recepção das novas candidatas que ficaram participando da Congregação.

São as seguintes senhoritas :

Benedicta Alves da Silva, Carmem de Almeida, Conceição de Souza, Carmem Garcia, Dulce de Mello, Ernestina Ricci, Felisbella da Conceição, Haydée Nobre Mattar, Iracy Junqueira, Hia da Silva, Mathilde Assis Gonçalves Britto, Mariana Bara, Rosa Farkzuh, Margarida Guimarães e Raymunda de Souza.

Depois da recepção, o Rvmo. P. Angelo Martin, com bellissimas palavras, historiou os fins da Pia União e exaltou as qualidades que devem distinguir uma joven depois que recebe o titulo de Filha de Maria. Terminou com a benção do S.S. Sacramento e canticos religiosos entoados pelas Filhas de Maria.

No dia 9, ás 17 horas, sahio a procissão da Immaculada; acompanharam essa procissão todas as Filhas de Maria e Aspirantes da Congregação, que, em um docel todo ornamentado com bellissimas rosas brancas, carregaram pelas ruas a imagem da Immaculada.

Acompanharam a essa procissão a Archiconfraria e o Catecismo do Coração de Maria.

A' entrada da procissão fallou o Rvmo. P. André Moreira, com a eloquencia que lhe é tão peculiar, perante elevado numero de fiéis qua assistiam devotos e recolhidos.

Terminada a allocução deu-se a bençãam com o S.S. Sacramento, e, entre festivos hymnos entoados pelas Filhas de Maria foram encerradas as festas em honra da Immaculada.

A Secretaria : **Maria das Neves Castro**

S. PAULO

A semana do Monumento ao Christo Redemptor — (Continuação) — Vigario de Pirapóra, 50\$; Conegos Premonstratenses, 50\$. Padre Dr. José Procopio de Magalhães, 50\$; Padre Eurico Torres, 50\$; Padre Armando Guerrazzi, 50\$. Padre Paulo de Tasso, 50\$; Padre Alvaro de Lima, 50\$; Padre Luiz dos Santos Pereira 50\$; Padre José Maria Fernandes, 50\$; Padre João Bueno Gonçalves, 50\$; Padre Eliziario de Camargo Barros, 50\$. Padre Antonio B. Camargo, 50\$; Padre José Masset, 50\$. Padre Gastão da Veiga, 50\$; Padre Thierry de Albuquerque, 50\$. Padre José Bibiano, 50\$; Padre Marcello Franco, 50\$; Padre Paschoal Gazzineu, 50\$; Padre Florencio Camargo, 50\$; Padre Genesio Lopes, 50\$. Padre Roque Pinto de Barros, 50\$; Vigario do Bom Retiro, 50\$. Vigario da Saude, 50\$; Superior dos Padres Agostinianos Recollectos, 50\$; Padre Alfredo Meca, 50\$; Missionarios do Coração de Maria, 50\$; Religiosos Franciscanos de Santos, 50\$; Padre José Maria Monteiro, 50\$; Padre Caetano Falconi, 50\$;

Padre Francisco Golloferro, 50\$; Padre Januario Sangiardi, 50\$. Padre Augusto Rizzi, 50\$; Padre José de Seixas, 50\$. Padres Capuchinhos de Embaré, 65\$; Vigario de São Vicente, 50\$; Padre João Monte, 50\$; Padre Luiz Priulli, 50\$. Padre Leonardo Goielle, 50\$; Padre Maximo Saliba, 20\$; Padre Francisco Cipullo, 20\$; Padre Arthur do Amaral Camargo, 20\$; Vigario de Pinheiros, 50\$. Padre Arnaldo de Souza Pereira, 50\$; Padre Carlos Porrini, 50\$000.

Parochias — Nazareth, collecta, 140\$.

Ribeirão Pires — Collecta, 50\$.

Jundiahy — Collecta, 3:288\$900.

Guarulhos — Collecta, 1:233\$000.

São João Baptista — Collecta, 1:108\$100.

Sé — Egreja dos Remedios, collecta, 130\$000.

Capella Santa Cruz dos Enforcados — Collecta, 300\$. Administração, 145\$. Igreja Abbacial de S. Bento, 3:332\$500, Avulso, 4\$400.

Atibaia — Collecta, 480\$.

Itapecerica — Collecta, 138\$200.

M' Boy — Collecta, 37\$500.

Mogy das Cruzes — Collecta, 559\$000.

São Roque — Collecta, 510\$000.

São Bernardo (Villa) — Collecta, 335\$000.

Currallinho — Collecta, 312\$000.

Braz — Collecta, 1:834\$000.

Angariado pelo «Operario», 1:166\$000.

Bom Retiro — Collecta, 1:254\$700.



NOSSOS DEFUNTOS

FALLECEU EM :

Cruzeiro, onde gosava de grande estima pelas suas bellas qualidades civicas e religiosas, o nosso abnegado Correspondente, sr. Antonio Aniceto Medeiros. A' sua bôa mãe, d. Mariana, idolatrada esposa, filhinhos e irmãos, os nossos mais sentidos pesames junto com as preces que esta Administração mandou celebrar pelo eterno descanso de sua alma.

FALLECERAM MAIS EM :

S. Paulo, sr. Camillo Alvarez;
Caconde, d. Dulcelina Ribeiro;
Apparecida, d. Amelia Chagas;
S. Sebastião de Entre Rios, a distincta professora d. Targina Aracy Pinto;
S. José do Rio Pardo, o dr. Antonio Dias Ferraz Junior;
São Gabriel, d. Celanira Leitão Prates;
Sta. Rita do Sapucahy, srta. Cinda Cleto;
Alfenas, o sr. Julio Estevão;
Villa do Areado, sr. Francisco Vicente Martins;
Itajubá, d. Iuloca Rennó Pereira;
Rio Claro, d. Maria Hildorf;
Santa Cruz, d. Aide Fortunata.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Igreja — Coração de Jesus de Santos — Collecta, 1:800\$; Collegios — Collegio Archidiocesano, collecta, 260\$000.

Particulares — Companhia Paulista de Estradas de Ferro, 1:000\$. Liga das Professoras Catholicas, 353\$000; Liga das Senhoras Catholicas, 1:062\$; Sr. Affonso Ferreira, 100\$. Adoração Nocturna Brasileira, 50\$; Sacerdotes — Padre Francisco R. dos Santos, 50\$; Conego Manoel M. Freire, 50\$; Vigario de V. Arens, 50\$; Padre Lucio de Castro, 50\$; Padre Antonio Pepe, 50\$; Vigario e Coadjutor de Bella Vista, 120\$; Padre Francisco Navarro, 50\$; Superior dos Padres Agostinianos, 100\$; Conego Dr. José Valois de Castro, 100\$000.

(Continua)

S. VICENTE FERRER (MINAS)

Dias abençoados os que passou aqui o Rvmo. P. José Rocha, S. J., de 20 a 29 de Outubro, nesta Freguezia, prégando a santa missão. Assiduo a todas as necessidades do povo, obteve em 8 dias 1.910 communhões e disputou numa sympathia encantadora o espirito de fé não só do Apostolado como tambem do povo vicentino.

Notava-se extraordinaria concorrência ás suas instrucções e a todos os actos espirituaes.

Havia pela manhã meditação e pratica, missas e confissões. A' uma hora visita ao S.S. Sacramento e leitura da Imitação em commum.

A's 3 horas o catecismo ás creanças e ás 6 e meia reunião doutrinaria. O Apostolado esteve recolhido esses dias. Ainda não se viu aqui uma cerimonia de 1.ª communhão tão tocante, muito menos tanto entusiasmo de creanças tanto no catecismo como nos canticos.

E' que o Rvmo. P. Rocha além duma habilidade rara para lidar com o povo, é um excellente catequista.

LIVROS NOVOS

GALERIA DE GRANDES HOMENS. Literatura Brasileira, organizada sob a direcção do prof. Alvaro Guerra. Vol. III, Basilio da Gama. Vol. IV, Thomaz Gonzaga.

Prosegue felizmente o sr. Alvaro Guerra a patriótica empreza de vulgarizar por meio de pequenos volumes a historia, o caracter e algumas mais bellas producções dos principaes escritores belettristas do Brasil.

Nos volumes III e IV apresenta-nos neste teor as interessantes monographias de Basilio da Gama e Thomaz Gonzaga.

A Casa Weiszflog, de S. Paulo, secundando habilmente os intentos do sr. Alvaro Guerra, vem danço, na parte material, muita elegancia a esta Galeria, como tambem aos volumetzinhos da Bibliotheca Infantil, contos amenos para as crianças, colleccionados por Arnaldo de Oliveira Barreto e que já vão pelos tomos XIX Aladino ou A Lampada Maravilhosa e XX A Borboleta Amarella, com lindas gravuras polychromadas.

Cada um desses volumes custa 1\$500.

Sempre affavel e incansavel conquistou a todos e deixou profundas saudades entre nós.

O Apostolado agradece-lhe o serviço religioso que prestou á Freguezia e á Companhia de Jesus por mandar aqui tão virtuoso obreiro.

No ultimo dia houve extraordinaria manifestação de apreço ao digno sacerdote, na qual tomaram parte as escolas, Apostolado e povo.

Grande multidão compareceu ao seu embarque, mostrando-lhe apreço e sincera amizade.

Maria das Dores Maciel de Almeida



RIO DE JANEIRO (Meyer) — Congregação Mariana - Filhos de Maria do Santuario do Coração de Maria. Photographia tirada por occasião da Recepção dos novos Congregados e Benção do Estandarte da Congregação — Vem-se ao centro o Rvm. P. Francisco Ozamis, Superior dos Missionarfos; Exm. e Rvm. Mons. Carlos Duarte Costa, Vigario Geral do Arcebispado; Rvm. P. Raymundo Castellón, Director da Congregação Mariana; e Rvm. P. Gregorio Prieto.

DEUS É SEMPRE O MESMO

(Continuação)

— No seu testamento, continuou o Conde, diz o seguinte :

« Deixae em paz os jesuitas que já soffreram tanto.

Deixae em paz o clero. Não ameaceis o Papa com as armas.

Deixae obrar desembaraçadamente, sob pena de vos expordes a duras privações ».

— O testamento do Rei da Prussia não tem valor para nós, disse friamente o Imperador. Fiquemos nisso. Agradeço-vos o testemunho de vossa sincera affeição.

— Magestade, eu conjuro-vos, não desconheças a gravidade da situação, exclamou o conde commovido. O tratado projectado que entregaria o Papa aos seus inimigos, submergiria a França na desgraça. Estou profundamente convencido da verdade que Pio VII proclamou em Fontainebleau e a qual vosso tio admittio mais tarde. A França foi cruelmente punida por causa do sacrilegio commettido contra a Santa Sé, pela invasão das nações estrangeiras. Sendo Deus immutavel, as mesmas causas produzem os mesmos effeitos. Se a França permittir que Pio IX seja completamente expoliado, abandonado, preso e talvez morto, o que muito bem pode acontecer com o consentimento de Vossa Magestade, oh ! então ! ...

Hesitou e calou-se.

— O qua aconteceria então ? insistiu o Imperador.

— As nações estrangeiras invadirão, devastarão a França ! Vossa Magestade terá a sorte de seu tio.

Ainda uma vez desappareceram os olhos de Napoleão e de novo assemelhou-se a uma estatua de marmore.

— Conde, não pareceis comprehender bem a situação actual. A França é a rainha e senhora da Europa.

— Não o olvideis, Senhor, que a situação pode mudar-se ; que só o Todo-Poderoso dirige os nossos destinos.

— Basta, Conde, agradeço-vos.

— Mesmo com o risco de cahir em vosso desagrado, Senhor, repito a minha supplica. Não entregueis a Santa Sé aos seus inimigos. O antigo Deus existe ainda ! Lembrai-vos das palavras de vosso tio : « Não opprimaes ao Representante de Christo, para que o braço vingador não vos esmague ! »

O Imperador levantou-se e despediu o conde com um gesto de descontentamento.

— Que velho louco, disse Napoleão irritado. Circumstancias imprevistas impediram o meu tio de completar a sua obra. Havia eu de apoiar contra os meus interesses a cadeira carcomida de S. Pedro ? Isto nunca. Os seculos caminham. Aquillo que foi a veneração do passado, em-

pallideceu e desappareceu hoje. Nenhum politico de tino havia de querer salvar o que perece !

Depois de uma curta reflexão pegou outra vez na penna, escreveu e assignou.

IV

NAPOLEÃO III DESTHRONADO E PRISIONEIRO

Cinco annos depois habitava o conde de Rethel o castello de Bellevue, perto de Sedan, propriedade do seu amigo d'Amour. Napoleão tinha declarado guerra á Allemanha. A maior parte dos francezes contava com a victoria ; o conde, porem, meneava com a cabeça embranquecida pelos annos : « Não podemos vencer, dizia elle tristemente. O Imperador e a França commetteram um grande sacrilegio. Ha um vingador ! »

— Não vos comprehendo, amigo José, dizia d'Amour. Nossos valorosos soldados marcham com enthusiasmo ao combate ; dentro de poucas semanas esperam atravessar o Rheno e marchar sobre Berlim. E vós, homem original, estaes a prophetisar derrotas e desgraças.

— Tenho as minhas razões para isso, caro Bernardo ; Napoleão terá a sorte dos principes que opprimem, perseguem e espoliam o Representante de Jesus Christo.

— Ah ! quereis fallar d'aquella entrevista de Pio VII com Napoleão em Fontainebleau, a qual fez tão grande impressão no jovem pagem, disse o castellão em tom de bom humor. Reconheço que Deus quebrou o sceptro do grande Napoleão, porque prendeu o Papa e quiz transformal-o numa machina politica. Este facto, porem, não ha de repetir-se ; sois demasiadamente apprehensivo !

— D'Amour ! o antigo Deus existe ainda, retrucou o conde, e tão certo como elle é immutavel em sua essencia, tão certo como é preceptor da Sé de Roma, o seu braço vingador ha de esmagar o inimigo ardiloso, o perseguidor da Santa Sé.

— Mas então deveria o castigo cahir primeiramente sobre a Italia e o seu Rei.

— Na verdade, a Italiaperecerá miseravelmente. Ella e seu Rei recolherão o que semearam ; porem Victor Manoel não é o autor das desordens na Italia, e da espoliação do patrimonio de S. Pedro, mas sim Luiz Napoleão, o Imperador dos francezes.

— Mas Napoleão, disse o castellão, é na minha opinião menos culpado para com o Papa do que o seu tio ! O Imperador chegou até a proteger o Papa, porque razão seria punido ?

— Elle protegeu o Papa ! Grande Deus ! como podestes deixar-vos illudir pela apparencia enganadora dos factos ? Digo-vos que Napoleão III tem sido, na realidade, muito mais nocivo á Santa Sé do que Napoleão I. O tio, é verdade, arrastou ao Santo Padre para o captiveiro, empregou a violencia e a força bruta.

(Continua)

JOALHERIA

CASA CASTRO

Jóias, Relógios, Prata, Metaes, e
artigos para presentes,
aos preços mais baratos da praça

Concertam-se e
Reformam-se jóias

Grande especialidade em medalhas
de Santos, de diversos formatos
TELEPH. CENTRAL 4940

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D --- S. PAULO



(Pasta : 2\$500 - Líquido : 3\$000)

BASE: FORMOL e THYMOL

O melhor Dentífrico da actualidade
de Evita o mau halito.

A' venda em todas as Perfumarias

Cera para dor de dentes
LUSTOSA

Infallível Tubo 25000

Cura a dor de dente em cinco minutos.
Resultados maravilhosos—não queima e é
por isso ideal para crianças. Applica-se
com facilidade.

Todas as mães cautelosas devem ter em
casa um tubo de tão util medicamento!
Encontra-se nas Pharmacias e Depósitos
Dentários.

MACHINAS

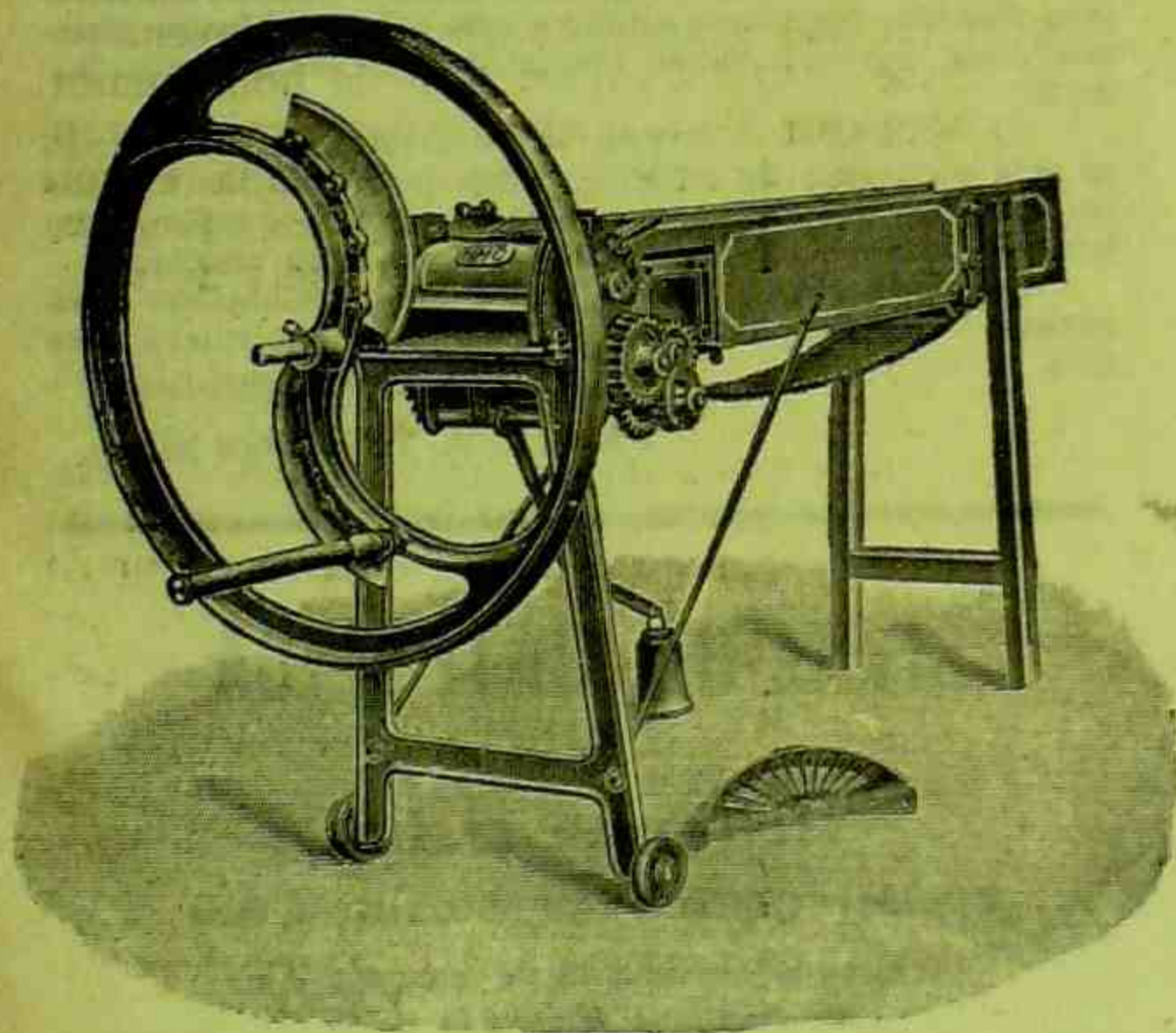
PARA PICAR CANNA, PALHA E CAPIM
MARCA "LANZ".

Para accionamento manual
por malacates ou força motriz

MOINHOS

PARA FUBA' MARCA "LANZ"

E todos os instrumentos para
Lavradores, Criadores e
apicultores.



RUA DA QUITANDA, 10
... CAIXA, 756

BROMBERG & Cia S. PAULO

MANNA' DO CHRISTÃO

Nova edição ricamente encadernada

Devocionario completo de tudo o principal que
o christão deve fazer cada dia, cada semana e
cada anno—PREÇO 2\$000 - Pelo cor. mais \$500
Ha com encadernação de todo luxo para maior preço

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Sers. Bispos brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa
RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 — S. PAULO
SEBASTIÃO PRATT

Vinho Ausonia

o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes
RUA BARAO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 — S. PAULO
SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERRA Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual
RUA S. BENTO N. 86
Telephone, Cent. 853 — S. PAULO

DR. ROBERTO GOMES CALDAS

Chefe do serviço de clinica medica de creanças da Santa Casa de São Paulo. Clinica medica com especialidade nas doenças das creanças.

Cons. e Res.: Rua Major Quedinho, 5
De 3 e meia ás 5 e meia h. da tarde
Telephone, Cidade 5403 - S. Paulo

ATELIER DE PHOTOGRAVURA**G. TOMASONI**

GLIÇHÉS EM ZINCO E COBRE

Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza n. 14

TELEPHONE CIDADE 5865
S. PAULO

= CASA PIO X =

Unica casa que tem um sortimentos completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias. — Estabelecimento e officina, e paramentos e bordados. Imagens rosarios, estampas, medalhas, etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho Herez para consagrar pede Vinho Rloja tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEG. « ARVANA »

S. PAULO

Pede-se endereçar toda correspondencia para a Caixa Postal No. 1959



Officina propria
para
— PELLER —

Para lavar, reformar,
confeccionar
a cargo de habillissima
— profissional —

PREÇOS VANTAJOSOS

Rua Direita, 18-20 | SCHADLICH & C.

CASA LEBERT

RUA S. BENTO, 8 — Sobrado — SAO PAULO

Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Paramentos — Artigos para empresas funerarias

Compassos, galões, gregas, tranças, ramos bordados

emblemas de applicação para paramentos e estandartes. Canotilho para bordar. Calicos, banquetas, lampadas, etc., etc. Bentinhos do Carmo, Misericordias e Devocionarios.

LEBERT & COMP. São Paulo

RUA SAO BENTO, 8 — Sob. — CAIXA POSTAL, 746

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE
SCIENTISTA BRASILEIRO Dr. A. FELICIO dos SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando à Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguel-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes.

O VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermífugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas também na anquilostomias e obtive os melhores resultados.

Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felício dos Santos

LIVRARIA CATHOLICA

— DE —

Henrique Heins

R. Bar. de Paranapiacaba, 1-A - Caixa, 2117 - S. Paulo

Grande sortimento de imagens e artigos religiosos

PRESEPIOS:

Altura das figuras, 22 e 85 cms.